







Panorama Econômico

07 de Fevereiro de 2011





Sumário

Pág.

Acompanhamento semanal
31 de Janeiro a 04 de Fevereiro de 2011

 Principais Fatos da Semana.....	1
 Economia Internacional.....	2
 Estados Unidos.....	2
 Economia Brasileira.....	5
 Desempenho dos Índices de Mercado.....	7
 Calendário Semanal.....	8

Principais Fatos da Semana

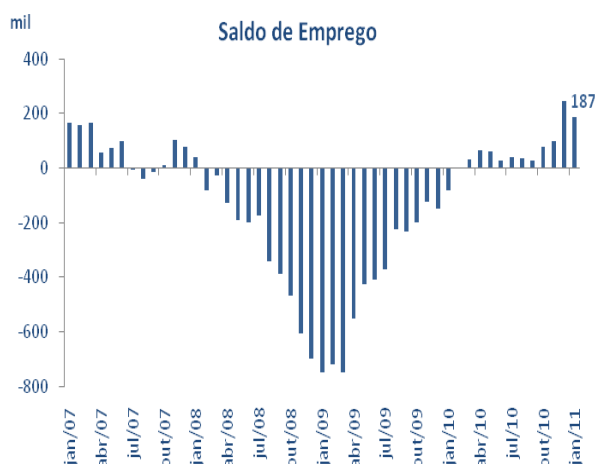
-  Nos Estados Unidos foram divulgados os dados do mercado de trabalho. Primeiramente, na quarta-feira (dia 02) os dados do setor privado, da *Automatic Data Processing Inc. (ADP)*, mostraram aumento de 187 mil criações em janeiro. Já o setor privado e público divulgado na sexta-feira (dia 04) pelo *U.S. Bureau of Labor Statistics*, mostrou saldo de apenas 36 mil empregos.
-  Ainda nos EUA, foram divulgados os gerentes de compras como PMI de Chicago e o ISM. O setor industrial mostrou forte crescimento em janeiro nos dois indicadores. O primeiro variou 3,0% no mês, enquanto o segundo 3,9%. O ISM de serviços seguiu o caminho do otimismo apresentado pela indústria, e atingiu o nível de máxima ao reportar 59,4 pontos, um aumento de 4,0% em relação ao mês anterior.
-  No Brasil, a produção industrial de dezembro foi divulgada pelo IBGE. Apesar do fraco desempenho (-0,4%) no segundo semestre de 2010, a produção avançou 10,45% no ano.
-  O Banco Central divulgou os dados do Setor Público consolidado do mês de dezembro, e assim o dado de 2010. O Governo Federal não foi capaz de atingir a meta fiscal de 3,1% do PIB. O superávit primário ficou em 2,78% do PIB em 2010. A dívida líquida do setor público ficou em 40,4% do PIB. Em 2009 havia sido de 42,8%.

Economia Internacional

Estados Unidos da América

Atividade

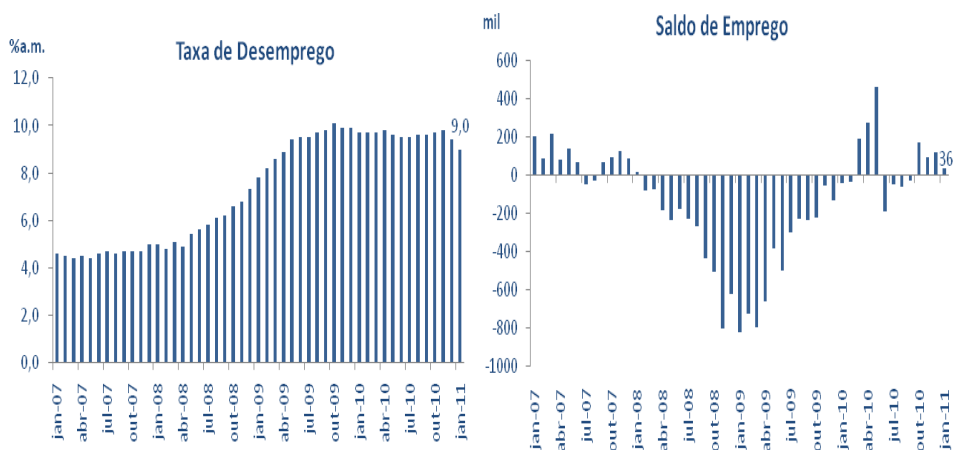
ADP Saldo de Emprego (privado): a estimativa do saldo de empregos no setor privado iniciou o ano de 2011 com 187 mil vagas positivas em janeiro. No entanto, em dezembro de 2010 ocorreu uma revisão de 297 mil para 247 mil vagas, como se a criação de janeiro fosse de 137 mil vagas, pela revisão negativa de 50 mil. As principais indústrias mostraram ganhos de empregos no mês de janeiro de 2011. A criação de empregos na área de serviços foi destaque nesse mês, com saldo de 166 mil em janeiro.



Fonte: ADP National Employment Report

Saldo de Emprego e Taxa de Desemprego: o saldo de emprego divulgado pelo BLS (*Bureau of Labor Statistics*) mostrou apenas 36 mil no mês de janeiro. O resultado ficou bem abaixo de 135 mil esperados pelos analistas. No entanto, a taxa de desemprego caiu para a taxa mais baixa desde abril de 2009, para 9,0%. O maior motivo para esse fraco resultado das contratações em janeiro foi o forte inverno norte-americano. Apesar da redução da taxa de desemprego ser bastante representativa, estava em 9,4% em dezembro de 2010 e 9,8% em novembro do mesmo ano, há forte indicação de desalento. Houve uma contração de 504 mil trabalhadores da força de trabalho no mês, o dado sugere que muitos trabalhadores podem ter perdido a vontade de procurar empregos.

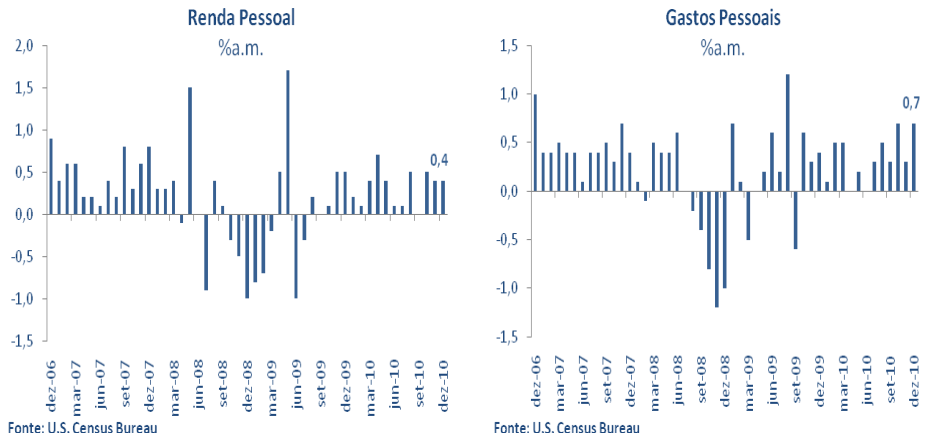
Pela redução forte da taxa de desemprego e o aumento fraco do saldo de contratações no período, há forte indícios de desistência na procura por emprego (desalento).



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

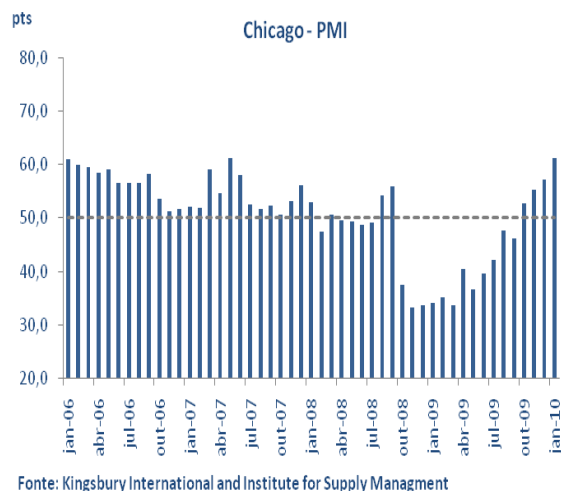
Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

Renda e Gasto Pessoal: a renda pessoal apresentou a mesma variação de novembro de 2010 no mês de dezembro do mesmo ano (+0,4%). Já os gastos tiveram aceleração de 0,4 pontos para 0,7% em dezembro, após variação de 0,3% em novembro de 2010. Observa-se que em dezembro os gastos subiram de maneira mais rápida que a renda, logo a poupança pessoal teve uma queda de 5,5% para 5,3% de novembro para dezembro. Os indicadores para renda e consumo pessoal permanecem fracos devido às perspectivas negativas de salário dos trabalhadores.



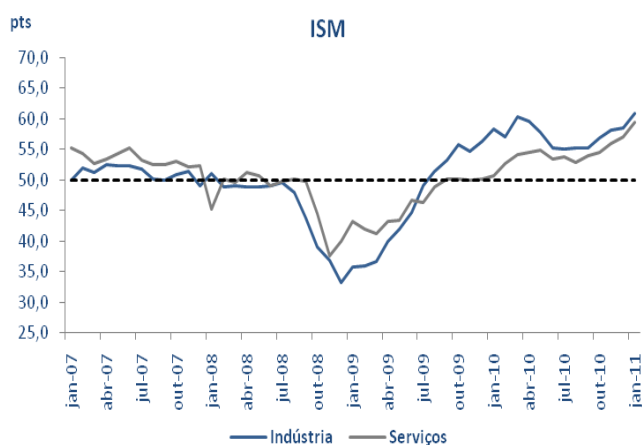
Chicago PMI: o indicador antecedente da indústria (gerentes de compras de Chicago) continuou mostrando forte desempenho em janeiro de 2011. No mês corrente este indicador passou de 66,8 pontos para 68,8, aumento de 3,0%. Esse é o maior nível do índice desde janeiro de 1998. O indicador também surpreendeu as expectativas dos analistas pesquisados pelo Bloomberg, em que esperavam uma queda de 2,7% para 65,0 pontos. A abertura dos dados foi inteiramente positiva, todos os componentes permaneceram acima de 50,0 pontos (o que demarca otimismo para indústria). Somente estoques e entregas de produtos apresentaram queda no mês.

O Chicago PMI apresentou seu maior valor desde janeiro de 1998 com 68,8 pontos e superou as expectativas do mercado em 3,8 pontos.



ISM Indústria e Serviços: o indicador da indústria do ISM não mostrou sinais diferentes do apresentado pelo de Chicago. Acelerou de 58,5 pontos para 60,8 de dezembro de 2010 para janeiro de 2011, o maior nível desde maio de 2004. Os componentes também foram positivos, com destaque para pedidos em espera que aumentou pela primeira vez desde agosto de 2010. O ISM do setor de serviços atingiu 59,4 pontos em janeiro de 2011 contra 57,1 pontos em dezembro de 2010. Foi o maior número em cinco anos do indicador. O número também ficou acima das expectativas dos analistas que esperavam estabilidade no mês. O dado segue mostrando forte tendência de alta por vários meses. Podemos destacar o componente de novos pedidos, que aumentou pelo quinto mês consecutivo, mostrando a boa evolução do indicador.

O ISM de serviços apresentou o maior resultado em cinco anos de divulgação.



Fonte: Institute for Supply Management

Nossa perspectiva: o saldo de empregos divulgado primeiramente pela ADP mostrou resultado forte, porém a BLS mostrou contratações de apenas 36 mil vagas. A relação contraditória envolve, principalmente, a revisão populacional que ocorre em janeiro da pesquisa da BLS. Ademais, a saída de trabalhadores da força de trabalho, como foi visto nos dados da BLS, pode ser justificada pelo intenso inverno no hemisfério norte. Tanto a revisão populacional, quanto a saída de trabalhadores da força de trabalho contribuíram para a redução da taxa de desemprego (9,0% ante 9,4%) no mês. Os dados no emprego continuam fragilizados, as contratações seguem abaixo do esperado para reduzir a taxa de desemprego.

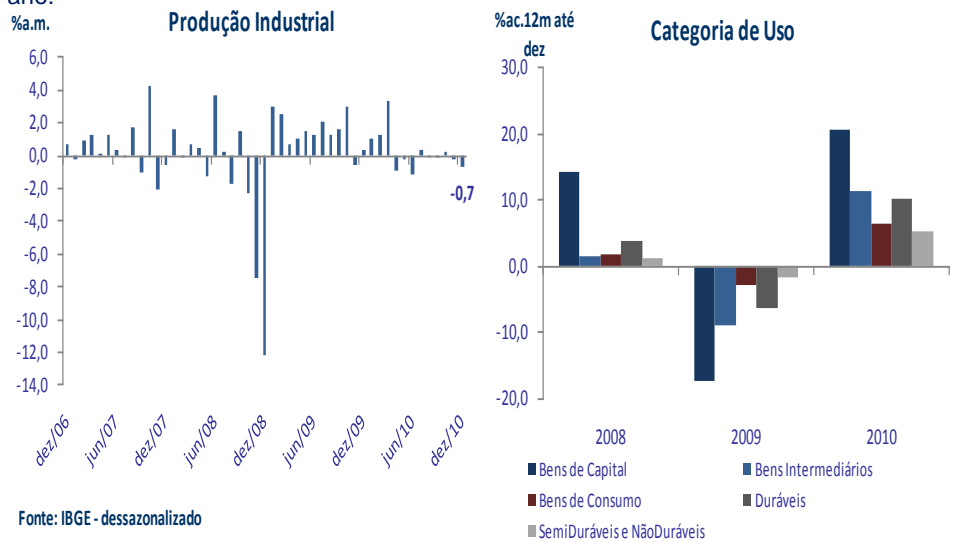
Os indicadores antecedentes (gerentes de compra) divulgados para a indústria de janeiro de 2011 mostram evolução positiva para o dado que será divulgado na próxima semana. Tanto o PMI de Chicago quanto o ISM estão indicando um crescimento em relação ao mês anterior, ambos atingiram recordes e tendência positiva para os próximos meses. Refletindo assim em uma continuidade da recuperação da indústria norte-americana.

Economia Brasileira

Atividade

Produção Industrial: em dezembro de 2010, a produção industrial obteve queda de 0,7% após ficar estável nos últimos quatro meses do mesmo ano. Na comparação com dezembro de 2009 a produção industrial obteve avanço de 2,7%. Apesar do resultado mais fraco na segunda metade do ano de 2010, a indústria apresentou resultado bastante positivo no ano, e avançou 10,45%, contra queda de 7,4% em 2009. A fraca performance no ano anterior ocorreu pelo impacto da crise financeiro-econômica no país. No ano, podemos destacar o crescimento positivo da indústria de bens de capital e bens intermediários. A categoria de Bens de Capital apresentou variação de 20,85% no ano.

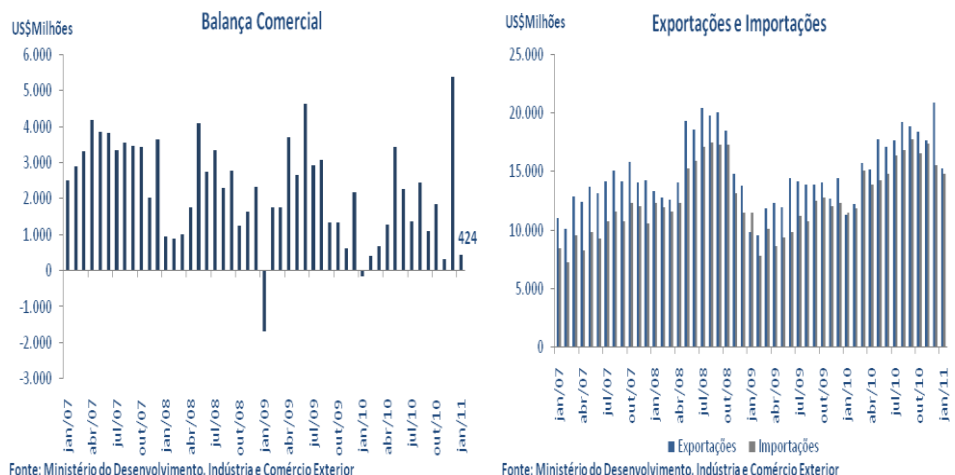
Em dezembro de 2010 comparativamente com dezembro do ano anterior, 19 (dezenove) das 27 (vinte e sete) atividades que compõem a Pesquisa Industrial apresentaram crescimento da sua produção. Na margem, apenas 17 (dezesete) mostraram crescimento, ou 62,96%.



Setor Externo

Balança Comercial: o saldo comercial do primeiro mês de 2011 registrou superávit de US\$ 424 milhões. Esse saldo foi resultado de exportações de US\$ 15,215 bilhões e importações de US\$ 14,791 bilhões no mês de janeiro. Apesar de apresentar uma redução do saldo em relação ao mês imediatamente anterior (dezembro de 2010), por conta tanto da redução das exportações quanto das importações, o saldo apresentou um crescimento muito forte em relação a janeiro de 2010. Os dois últimos anos (2009 e 2010) o saldo foi negativo para o mês de janeiro, e mostrou uma inversão desse comportamento em 2011. Em relação ao ano de 2010, tanto as exportações quanto as importações tiveram ganhos no mês. Destaque para o aumento de 34,6% nas exportações. Dentre as exportações podemos salientar o aumento de 64% dos produtos básicos em relação a janeiro de 2010.

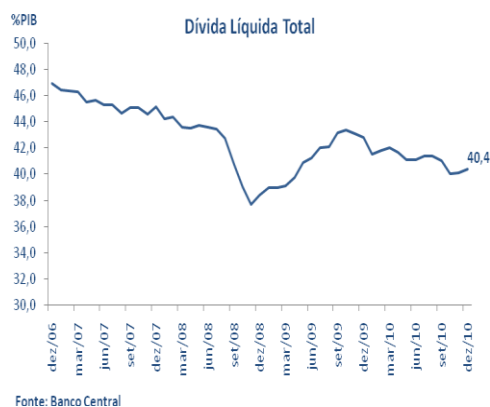
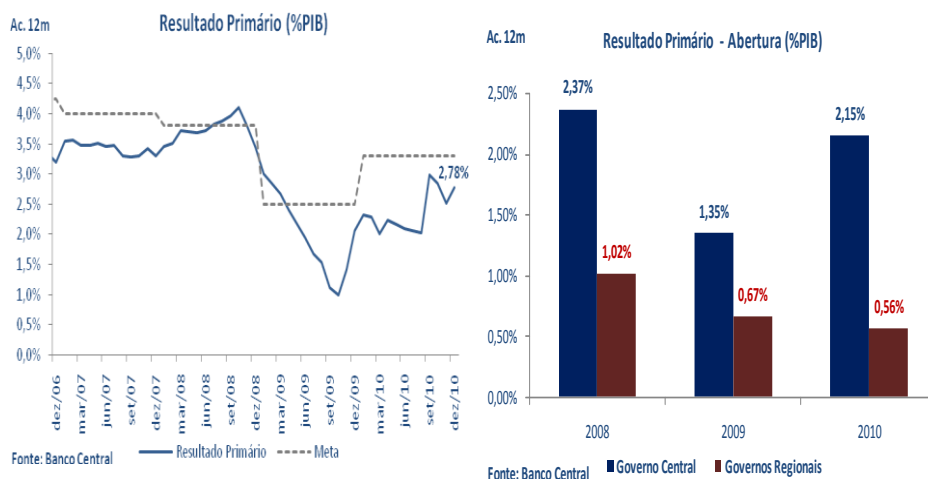
Depois do mês de janeiro apresentar saldos negativos no ano de 2009 e 2010 para a balança comercial, em 2011 o mês acumulou superávit de US\$ 424 milhões.



Fiscal

O Governo Federal não cumpriu a meta fiscal em 2010 de 3,1% do PIB, apesar das manobras contábeis no ano. O superávit primário ficou em 2,78% do PIB.

Setor Público Consolidado: a meta fiscal de 2010 não foi atingida mesmo com manobras para conseguir o feito, e esse é o segundo ano que o governo não consegue os 3,1% do PIB do superávit primário. O resultado primário do setor público ficou em 2,78% do PIB ou R\$101,69 bilhões, abaixo da meta de 3,1% do PIB. O Governo Central conseguiu atingir sua meta de 2,15% do PIB, mas utilizou artifícios contábeis. No entanto os esforços dos estados e municípios não foram suficientes para conseguir o cumprimento do mesmo. A elevação dos gastos, como ano de eleição, foi fator principal para a não realização da meta fiscal no ano de 2010. Como consequência do fracasso dos dois últimos anos o Governo Federal teve que lançar mão de um mecanismo acordado com o FMI e aprovado pelo Congresso Nacional, que utiliza as contas do PAC (R\$ 22 bilhões) na meta cheia. A dívida líquida do setor público fechou o ano de 2010 em 40,4%, no ano de 2009 ela estava em 42,8%.



Nossa perspectiva: a produção industrial em 2010 teve uma performance bem positiva. A indústria estava aquecida diante incentivos do governo e uma base fraca em 2009, ano afetado pela crise internacional. O ano de 2011 será um pouco diferente, a economia poderá sofrer desaceleração, dentre um dos motivos temos aceleração da taxa de juros. Porém, acreditamos que a produção industrial ficará positiva no ano.

A balança comercial manterá o saldo positivo em 2011, no entanto menor que o saldo de 2010. No ano corrente veremos um ritmo de apreciação cambial, tal fato levará ao estímulo de importações que reduzirá o saldo comercial.

Após dois anos sem cumprir a meta do superávit primário, há indícios de que o Governo Federal irá reduzir a meta no próximo de acordo com notícias. Não falaram para quanto nem definiram quando vão anunciar. O superávit primário é o que o Governo guarda para o pagamento da dívida. Com um resultado menor, o Governo precisará de um tempo maior para o pagamento da mesma.

Desempenho dos Índices de Mercado

- Ibovespa:** o índice da Bolsa de Valores de São Paulo fechou a semana com queda de 2,14% ao fechar sexta-feira dia 04 de fevereiro com 65.269,00 pontos.
- Dólar:** a moeda norte-americana fechou a semana com queda de 0,26% cotada a R\$1,6738/US\$. O BC manteve as operações no mercado aberto para conter a valorização do real, no entanto não teve sucesso.
- Juros Futuro:** os juros futuros negociados na BM&F DI Jan 12, fechou a semana negociados a 12,400% a.a. Uma variação de 0,16% em relação ao fechamento da semana anterior.

Perspectiva do mercado – Relatório Focus

	2008	2009	2010	2011	2012
PIB (em %)	5,2	-0,2	7,61	4,60	4,50
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,4	10,45	5,00	5,00
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,70	1,73	1,80
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	10,75	12,50	11,00
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,91	5,66	4,61

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 21 de Janeiro de 2011.

Nota: Dados em azul já foram consolidados, enquanto que os dados em vermelho são projeções

Calendário Semanal

Data	Hora		Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
7/2/2011	18:00		EUA - Consumer Credit	Dezembro	US\$2,5 Bilhões	US\$1,346 Bilhões
8/2/2011	08:00		Brasil - IGP-DI	Janeiro	0,90%	0,38%
	09:00		Brasil - IPCA	Janeiro	0,81%	0,63%
10/2/2011	10:00		Brasil - CNI Utilização da Capacidade Instalada	Dezembro	82,50%	82,60%
11/2/2011	11:30		EUA - Balança Comercial	Dezembro	- US\$40,0 Bilhões	- US\$38,3 Bilhões

*Bloomberg

Contatos

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040
Tel: (+55 21) 3797-1000

Ouvidoria: 0800-2827293

www.nsgcapital.com.br

Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MsC
luiz.abreu@nsgcapital.com.br

Gerencia de Análise

José Carlos Neto, CNPI
jose.neto@nsgcapital.com.br

Departamento Econômico

Marília Meirelles Müller
marilia.muller@nsgcapital.com.br



Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.